

Perspectivas da implantação de uma rádio escolar: uso de equipamentos tecnológicos e o desenvolvimento de habilidades

Anderson Daniel Stochero¹, Lauren Linck Nilson²

¹ Pós-graduando em Gestão estratégica e de marketing e, graduado em Administração pelo Instituto Cenecista de Ensino Superior de Santo Ângelo (IESA), Graduando em Tecnologia em sistemas para a internet pelo Instituto Federal Farroupilha (IFF), campus Santo Ângelo – RS.

anderson_stochero@yahoo.com.br

² Mestranda em Ensino Científico e Tecnológico, e graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), campus Santo Ângelo, Pós-graduada em Interdisciplinaridade na Educação Básica, pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus de Cerro Largo – RS

laurenlincknilson@gmail.com

Abstract. *This article discusses the effects of technology in the process of construction of knowledge through the implementation project of a school radio in São Miguel das Missões – RS. The methodology consists of a questionnaire to students participating in the project in order to get a perspective on the effects in the implementation process of this project. As a result it was possible to identify a positive contribution towards the development of skills and the expansion of knowledge.*

Resumo. *Este artigo aborda os efeitos da tecnologia no processo da construção do conhecimento através do projeto de implementação de uma rádio escolar no município de São Miguel das Missões – RS. A metodologia desenvolvida consiste na aplicação de questionário aos alunos participantes do projeto a fim de obter uma perspectiva acerca dos efeitos no processo de implementação deste projeto. Como resultado foi possível identificar a contribuição positiva em relação ao desenvolvimento de habilidades e a expansão de conhecimentos.*

1. Introdução

Atualmente, devido a rápida expansão tecnológica de modo acelerado, a qual abrange a sociedade em praticamente sua totalidade, faz-se necessário que a escola também se atualize frente a essas tecnologias a fim de acompanhá-la. Neste sentido, passou a ser estudado inúmeras propostas de implantação de ferramentas alternativas no universo escolar, com o objetivo de inovar as aulas e o dia a dia tornando a busca pelo saber mais agradável e prazerosa tanto para os educandos quanto para educadores.

Dentre as diversas propostas que alcançam o ambiente educacional, a que o presente trabalho pretende destacar diz respeito a implantação de uma rádio, transmitida somente nas dependências internas da escola. Tendo a necessidade do uso de softwares, gratuitos e demais equipamentos técnicos e eletrônicos, os quais foram adquiridos pela escola a fim de promover o desenvolvimento das atividades diárias da rádio. Nesse

sentido, os softwares podem ser caracterizados, segundo Velloso (2011), como os programas que permitem atender às necessidades dos usuários. Enquanto os hardwares são os equipamentos propriamente ditos, bem como seus periféricos de entrada e saída, a máquina e seus componentes físicos.

O uso dos softwares de acordo com Pressman (2011) abrange programas executáveis em praticamente qualquer mídia eletrônica, afetando praticamente todos os aspectos da vida de um indivíduo como no comércio, cultura e cotidiano. No caso deste estudo, os softwares contribuem para o desenvolvimento das atividades da rádio possibilitando a criação e veiculação de mídias criadas pelos alunos em conjunto com os equipamentos necessários.

Nesse contexto, se faz necessária a utilização de outros recursos além dos softwares específicos tais como o Audacity, caracterizado como um editor de áudio conforme apresentou Gambaro (2010) em seu tutorial. E o ZaraRádio, que de acordo com manual específico, se caracteriza como um programa reprodutor de áudio e não para a transmissão via internet, este programa tem por finalidade a automação e transmissão de mídias sonoras. Também se faz necessário contar com o suporte de hardwares a fim de possibilitar o melhor desenvolvimento das atividades da rádio escolar.

Dentre os recursos que se fazem imprescindíveis para o bom funcionamento da rádio podemos destacar alguns equipamentos tais como: Computador com drive de reprodução de CD, DVDs e pen drive equipado com os softwares necessários; Internet; *Headset* (fones de ouvido e microfones); Caixas acústicas; Mesa de som e Amplificador de áudio (RATTON, [201-]).

Sendo possível considerar as tecnologias, produtos da sociedade e da cultura, estas são criadas, imaginadas, fabricadas e reinterpretadas durante o seu uso pelos homens. Porém o seu sentido reside nas intenções dos usuários que as trocam e formulam, permitindo inovações, modificações ou adaptações do uso das ferramentas tecnológicas aos mundos próprios dos utilizadores (BIANCO, 2010).

Com essas modificações na rotina escolar, o ambiente estudantil, segundo Citelli (2000), pode ser repensado, como um espaço mediático cada vez mais interligado com as novas linguagens, e responsável por contribuições nas transformações científicas, tecnológicas, culturais e de comportamento.

Por esse motivo diversos pesquisadores e instituições acreditam que o uso de tecnologia tem uma contribuição bastante significativa de modo que todos tenham acesso universal a educação, a qualidade de ensino e aprendizagem (UNESCO, 2014).

A partir desta contextualização inicial evidenciou-se a possibilidade de compreender a importância do uso de softwares e equipamentos de mídia na implantação do projeto Rádio Escolar, o que contempla a formação do jovem na sua totalidade. Assim, este artigo tem por objetivos: (i) apresentar uma reflexão sobre as experiências vivenciadas na implantação da Rádio Escolar fazendo uso de mídias tecnológicas em uma escola de ensino médio da rede pública do município de São Miguel das Missões, RS; (ii) descrever os avanços e dificuldades encontrados pelos alunos durante o desenvolvimento das atividades da Rádio.

2. Metodologia

Para realizar os propósitos deste estudo foram elaboradas sete questões distribuídas em um questionário referentes a implantação da Rádio Escolar durante o

recreio de uma Escola do Município de São Miguel das Missões – RS , sendo esta uma atividade coordenada em conjunto por professores e alunos.

Deste modo destaca-se a importância da interação dos jovens com as tecnologias, bem como para com a pesquisa quando considerada como um princípio educativo e científico e, é através dessa interação escolar com a educação que segundo Pedro Demo (1998) que os educandos se tornarão cidadãos e que sua aprendizagem será mais flexível, eficaz e autônoma.

E, através dos questionamentos se torne possível construir estratégias de aprendizagem e estilos motivacionais adequados enfatizando a educação como processo de formação da competência histórica humana. Assim, ensino e práticas pedagógicas diferenciadas andam juntos e o trabalho como um todo pode se caracterizar como pesquisa em sala de aula.

O método usado para análise dos dados baseia-se em Bardin (2011) que divide o processo em três etapas, ou seja, etapa 1. Pré-análise; 2. Exploração do material e 3. Tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

A pesquisa se classifica como qualitativa, pois pretende interpretar e compreender como os jovens veem os benefícios da implantação da rádio na escola bem como seu aprendizado e a sua repercussão em suas vidas.

Os estudantes participantes da pesquisa foram identificados com a letra A seguidos por um número (Exemplo: A1, A2, A3...) e, responderam de modo espontâneo a oito questões relativas ao processo de implantação da rádio. Correspondem ao grupo de alunos responsáveis pela idealização do programa de Rádio na escola denominado de “Rádio Pátio”, são cinco alunos do segundo ano do Ensino Médio.

Considerando que este artigo é decorrente de uma atividade pedagógica e, baseando-se nos princípios éticos da pesquisa, serão omitidos os nomes dos alunos da escola na qual foi desenvolvido o trabalho.

3. Análise de dados

A primeira pergunta teve por objetivo verificar, na opinião dos participantes, quais as possíveis contribuições que a implantação da rádio na escola proporcionou no seu próprio processo de formação. Entre os participantes respondentes, 03 participantes reconhecem que a participação nas atividades da rádio contribui para o desenvolvimento de novas habilidades, bem como a aquisição de novos conhecimentos, conforme mostram os seguintes depoimentos:

A implantação da rádio expandiu meus conhecimentos para áreas de que eu nunca tinha me interessado antes, com isso, estou buscando mais aprendizagem sobre o assunto (A1).

Contribuiu muito em meus conhecimentos, pois já penso em uma profissão que vai envolver um pouco disso de falar em público, e também é bom para irmos aprendendo várias coisas que podem ser bem aproveitadas mais futuramente (A3).

[...] aprendi como realmente funciona uma rádio e adquiri mais conhecimentos de informática (A4).

Essa afirmação é reforçada por Kenski (2003) ao afirmar que o homem transita culturalmente mediado pelas tecnologias que lhe são contemporâneas, fazendo com que estas transformem suas maneiras de pensar, sentir, agir. Mudando também suas formas de se comunicar e de adquirir conhecimentos.

Após essa possibilidade de mudança 02 alunos afirmam que a participação na rádio pode contribuir para suas futuras profissões, e também pode exercer alguma influência sobre o desenvolvimento de habilidades, ao afirmar que: “Me fez ter menos vergonha de falar em público, mesmo sendo só a voz (A4)”.

Ao serem questionados sobre a possibilidade de dar continuidade neste projeto, se aperfeiçoando através de cursos e também na possibilidade de tornar esta sua profissão, todos os alunos manifestaram desejo de continuar com o projeto, o que denota o quanto este está sendo importante para o seu crescimento pessoal. Porém, até o presente momento não pensaram, nessa especificamente como uma futura profissão, de acordo com depoimentos:

A princípio não, pois tenho outras ideias de profissão, e a rádio está servindo como um aprendizado tanto para mim como para meus colegas (A3).

Dar continuidade no projeto na escola sim, mas nunca pensei em tornar esta a minha profissão (A4).

Quando questionados se tiveram facilidade para aprender a manusear o programa da rádio, todos os participantes responderam que sim. E, essa afirmação se justifica pelo fato de que os estudantes atuais já nasceram num universo digital, conectados a internet e dispositivos móveis, pois fazem parte da chamada geração de nativos digitais.

O contexto apresentado acima faz menção ao universo o qual os nativos digitais estão adaptados, pois tem a capacidade de realizar várias tarefas ao mesmo tempo, tratando-se de uma geração que integra a mídia cada vez mais à sua vida (ALVES, 2007). Sendo assim, é fundamental compreender que essa geração estabelece diálogos com grande facilidade, o que permite sua fácil interação com os elementos tecnológicos.

Desse modo, para a implantação do programa de rádio escolar, uma sala foi equipada com os materiais adequados para o funcionamento da mesma. Foi acondicionado no local, uma mesa de som, caixa de som, computador com os softwares de execução: Audacity e ZaraRádio, bem como os demais materiais utilizados para a execução do programa de rádio durante o recreio escolar.

O Programa ZaraRádio é um software gratuito e completo que tem por finalidade a automação das emissões de rádio, caracterizando-se como um programa robusto, estável e com inúmeras possibilidades para a emissão automatizada de uma estação de rádio, bem como ferramenta de auxílio para o locutor, fácil e rápida que o ajuda no trabalho diante do microfone (FRANCISCO; SOBRAL, 2010).

Porton (2014) ainda destaca esta ferramenta como um software ideal para o desenvolvimento de uma rádio escolar, pois além de ser gratuita oferece inúmeros recursos de manipulação.

Enquanto isso, como complemento para este programa se faz importante à utilização do software Audacity, um software livre, ou seja, que possui seu código-fonte aberto e possível de modificações, de forma que qualquer pessoa pode fazer *download* e usar o programa livremente, bem como modificar seu código-fonte. Além disso, o usuário pode encaminhar sugestões para os desenvolvedores oficiais, e até mesmo desenvolver ou aprimorar ferramentas, as quais poderão ser incorporadas em novas versões. Este software possibilita um modo simples e rápido à produção de áudio, através de uma plataforma simples e barata para pequenas peças sonoras. Facilita o processo, para pessoas que queiram iniciar na edição de áudio e desejam aprender as funções mais comuns em qualquer software. (GAMBARO, 2010).

O Audacity é um software de gravação e edição de voz, permitindo ao usuário manipular ondas de áudio digital. Além de gravar som diretamente do programa, importa muitos formatos de som. Sendo necessário apenas um microfone conectado ao computador para que as edições possam ser feitas (PORTON, 2014).

Quando questionados sobre as dificuldades que enfrentaram no processo 01 aluno afirmou que sentiu dificuldades em operar a mesa de som. Já 03 alunos afirmaram sentir dificuldade em superar a timidez conforme relato: “Achei mais difícil falar no microfone para a escola inteira ouvir, pois mesmo que ficamos dentro de uma sala reservada, ainda temos receio de errar alguma coisa (A3)”.

Desse modo a rádio tem a função de ressaltar características específicas do trabalho com a mídia, que remetem a questões relativas a aproximação dos gêneros textuais da esfera da mídia do ambiente discursivo escolar, visto que ampliam a visão de mundo dos estudantes, acostumados na escola a associar o ato de ler apenas à leitura de textos do ambiente discursivo literário, adquirindo assim capacidade de transmitir informações com segurança e confiabilidade, bem como uma interação entre diferentes públicos (BALTAR et al., 2006).

Sobre a motivação para a participação do projeto da rádio, 03 alunos associaram a sua participação na rádio como forma de interação e diversão e, outros 02 afirmaram que o seu objetivo ao integrar a equipe foi adquirir novos conhecimentos, conforme relato: “Porque é algo bom, interagir com as pessoas, tornar o intervalo mais divertido, aprender coisas novas fora da sala de aula (A4)”.

De acordo com as características sociais e culturas, atualmente as tecnologias diferenciam-se por contribuírem no processo de ampliação da capacidade intelectual do indivíduo, possibilitando centralizar conhecimentos e informações em uma rede técnica informatizada e posteriormente utilizar tais conhecimentos no processo de criação de novos conhecimentos e mecanismos para processar informações. (BIANCO, 2010).

Já, ao serem questionados sobre o motivo da proposta de implementação de uma Rádio interna na escola, todos os alunos relataram sentir a necessidade de ter uma maior interação entre os alunos no horário do recreio. E, outros 03 alunos destacaram que é muito bom usar esse espaço como sendo um instrumento de troca de informações, de acordo com os relatos:

Interação em geral com os alunos, informações e diversão (A1).

Porque é uma certa forma de interação com os alunos da escola, algumas vezes notamos que muitos não sabem as informações que são passadas pelos professores (A3).

O questionamento que se faz pertinente é de como integrar valores culturais existentes na história do rádio com as tecnologias emergentes. Tem-se a consciência de que este veículo de informação continuará a ser sonoro porém com funções multimídia, desta forma, fazendo-se necessário agregar uma linguagem flexível a fim de que se torne possível diversificar conteúdos, chegando ao inevitável caminho da integração da programação com os novos formatos de distribuição, capazes de compatibilizar voz, dados e imagens. (BIANCO, 2010).

Nesse contexto a programação da rádio é criada pelos alunos e divide-se em várias etapas, dentre as quais a hora do recado, músicas variadas e, informativos sobre a rotina da escola. Isso ocorre através das notícias divulgadas na rádio, na qual os adolescentes transmitem informações de interesse do grupo de alunos e professores. Então, por meio da transmissão por altofalantes, os alunos e equipe de professores e

funcionários tomam conhecimento do dia a dia escolar, bem como tem acesso a material atualizado (ASSUMPÇÃO, 1999).

Outro fator que se sobressai no relato dos alunos é o fato de terem como objetivo a inovação na escola através de atividades diferenciadas e que envolvem os demais alunos e professores da escola, ao afirmar que:

Nosso objetivo era fazer algo que inovasse com a escola. Algo diferente onde podíamos ter mais interatividade com os alunos, animando o recreio de todos (A2).

As rádios escolares caracterizam-se então por ser instrumentos de interação sociodiscursiva entre os integrantes da comunidade escolar. Deste modo os programas produzidos para a rádio são elaborados por estudantes e professores e, eventualmente, contam com a participação da direção, quando em decorrência de alguma atividade especial (datas comemorativas). E, um fator de fundamental importância é o fato de que apesar de ser transmitida apenas nas dependências da escola, os temas abordados vão além dos limites escolares, buscando contribuir para que os ouvintes e produtores possam acessar o discurso de outras esferas da sociedade (BALTAR, 2006).

4. Considerações finais

Esse trabalho apresenta uma reflexão sobre os benefícios da temática de implantação de um programa de rádio nas dependências de uma escola pública, fazendo uso de um conjunto de materiais, que possibilita a veiculação de informações diariamente durante os intervalos das aulas. Para tanto, com base nos dados obtidos foi possível elaborar as conclusões apresentadas a seguir.

Sobre o uso de softwares gratuitos e demais equipamentos midiáticos necessários para o efetivo funcionamento de rádios escolares constata-se que estes são de fundamental importância para o desenvolvimento de um trabalho bem elaborado e organizado, possibilitando que os alunos tenham acesso a tecnologia durante a execução do programa na escola.

Outro aspecto relevante foi o fato de os alunos terem demonstrado facilidade no manuseio do software e demais equipamentos, mesmo sem ter um contato prévio com tais materiais. E isso se deve ao fato destes estarem inseridos no contexto tecnológico, sendo conhecidos como nativos digitais.

Uma conclusão teórica mostra que o fato de existir inúmeras possibilidades para o uso de tecnologias na escola, permite aos alunos desenvolver habilidades, as quais poderão ser utilizadas em seu futuro, ou mesmo servir para a superação de dificuldades, como por exemplo, de oratória e aquisição de novos conhecimentos. Permitindo, assim, que o aluno busque novas fontes de informações, adquirindo autonomia na sua aprendizagem, ou seja, desenvolve sua capacidade de interpretar e transmitir de maneira formal e informal as informações obtidas para os programas diários da rádio.

Percebe-se que é necessário que a escola deixe de ser um espaço fechado para discussões e projetos diferenciados de ensino para que se torne um local de aprendizado compatível com o atual contexto tecnológico, através do uso de ferramentas adequadas.

5. Referências

- ALVES, L. R. G. Nativos Digitais: Games, Comunidades e Aprendizagens. In: MORAES, U. C. de. (Org.). Tecnologia Educacional e Aprendizagem: o uso dos recursos digitais. Livro Pronto: São Paulo, 2007, v. , p. 233-251
- ASSUMPÇÃO, Z. A. de. Radioescola: uma proposta para o ensino de primeiro grau. São Paulo: Annablume, 1999.
- BALTAR, M.; GASTALDELLO, M. E. T.; CAMELO, M. A.; LIPP, B. M. Rádio escolar: uma ferramenta de interação sociodiscursiva. Rev. Brasileira de Linguística Aplicada, v. 8, n. 1, 2008.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BIANCO, N. R. D. Promessas de mudanças na programação e na linguagem das emissoras digitalizadas. In: CARVALHO, J. M. de; MAGNONI, A. F. (orgs.). O novo rádio: Cenários da radiodifusão na era digital. São Paulo: Senac de São Paulo, 2010.
- CITELLI, A. Comunicação e educação: A linguagem em movimento. São Paulo: Senac, 2000
- DEMO, P. Educar pela pesquisa. 3. ed. Campinas : Autores Associados, 1998
- FRANCISCO, D. J.; SOBRAL, S. B. D. S. Rádio educação: a trajetória do programa rádio EDUC-SE. Revista EDaPECI. ano 2.n.5. 2010. Disponível em:< <http://www.edapeci-ufs.net/revista/ojs-2.2.3/index.php/edapeci>>. Acesso em: 18.out.2015.
- GAMBARO, D. Tutorial do audacity: uma visão geral para amadores e iniciantes. São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi, 2010.
- KENSKI, V. M. Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância: Práticas Pedagógicas. São Paulo: Papirus, 2003.
- PORTON, S. de S. A. de B. Prática edocomunicativa no espaço escolar: construindo ecossistemas comunicativos com a linguagem radiofônica. 2014. 215 p. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, SC, Florianópolis, 2015.
- PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software: Uma abordagem profissional. New York: McGraw-Hill, 2011.
- RATTON, M. Manual de estúdio. [201-] Disponível em:< http://dirsom.com.br/index_htm_files/Manual%20de%20Estudio.pdf >. Acesso em: 17. Out.2015.
- UNESCO. TIC na educação no Brasil. Disponível em: < <http://www.unesco.org/new/pt/brasil/communication-and-information/access-to-knowledge/ict-in-education/>>. Acesso em: 28.out.2014
- VELLOSO, F. de C. Informática: conceitos básicos. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- ZARARADIO. Manual Zararadio. Disponível em:< http://www.zarastudio.es/downloads/manual2_en.pdf>. Acesso em 17.out.2015.